

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS CARDIOVASCULARES EM ATLETAS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR

INTRODUÇÃO: A prática regular de exercícios físicos leva a alterações anatômicas e fisiológicas, principalmente no sistema cardiovascular, em uma espécie de resposta adaptativa corpórea às demandas de uma atividade respiratória e circulatória aumentada. Essas alterações funcionais e morfológicas, contudo, podem estabelecer-se fora dos parâmetros da normalidade. Assim, conhecer as principais modificações anatômicas é fundamental, dado o significado clínico relevante atrelado a essas para prognóstico de potenciais problemas cardíacos ou para inspeção de uma melhor eficiência da ação do sistema circulatório nos atletas. **OBJETIVO:** Identificar as alterações anatômicas cardiovasculares mais recorrentes em atletas que praticam atividade física regularmente. **MÉTODO:** Houve uma análise de produções científicas, publicadas nas plataformas US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com o uso dos seguintes descritores: hipertrofia, ventrículo esquerdo, atletas, anatomia cardiovascular, atividade física; assim como de seus respectivos correspondentes nas línguas inglesa e espanhola. **RESULTADOS:** A prática regular do exercício físico provoca o aumento do volume ventricular esquerdo, aumento da parede ventricular esquerda em decorrência, especialmente, da hipertrofia do miocárdio neste lado do coração, massa ventricular esquerda aumentada, como reflexo do aumento do tamanho da cavidade do ventrículo esquerdo e da espessura da parede desse. Além disso, o tamanho do átrio esquerdo é aumentado, assim como as paredes interatrial e interventricular, apesar de pouco significativo. Ademais, podem existir alterações relevantes no lado direito do órgão, tais como aumento do volume e da espessura atrial direita, aumento do volume diastólico final do ventrículo direito e aumento da massa ventricular direita. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, infere-se que a prática do exercício físico regularmente gera efeitos anatômicos cardiovasculares em atletas, os quais se fazem presentes nas câmaras cardíacas do coração, além de impactos com relação a estruturas adjacentes, como paredes interatrial e interventricular aumentadas.

REFERÊNCIAS

- ATCHLEY, A. E.; DOUGLAS, P. S. Left Ventricular Hypertrophy in Athletes: Morphologic Features and Clinical Correlates. **Cardiology Clinics**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 371-382, 2007.
- BROSNAN, M.; RAKHIT, D. Differentiating Athlete's Heart From Cardiomyopathies — The Left Side. **Heart Lung and Circulation**, [s. l.], v. 27, n. 9, p. 1052-1062, 2018.

CASELLI, S.; PELLICCIA, A. Interpretation of left ventricular geometry in athletes. **International Journal of Cardiology**, [s. l.], v. 267, p. 143-144, 15 set. 2018.

GHORAYEB, N. et al. Hipertrofia Ventricular Esquerda do Atleta. Resposta Adaptativa Fisiológica do Coração Left Ventricular Hypertrophy of Athletes. Adaptative Physiologic Response of the Heart. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. [s. l.], v. 85, n. 3, p. 191-197, 2005.

KRYSZTOFIK, H.; DIMITROW, P. P. Differentiating physiology from pathology in elite athletes. Left ventricular hypertrophy versus hypertrophic cardiomyopathy. **Kardiologia Polska**. [s. l.], v. 74, n. 8, p. 705-716, 25 mai. 2016.

LOVIC, D. et al. Left ventricular hypertrophy in athletes and hypertensive patients. **Journal of Clinical Hypertension**. [s. l.], v. 19, n. 4, p. 413-417, 2017.

RAWLINS, J.; BHAN, A.; SHARMA, S. Left ventricular hypertrophy in athletes. **European Journal of Echocardiography**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 350-356, 2009.

SILVA, D. V. et al. Comparison of cardiac and vascular parameters in powerlifters and long-distance runners: Comparative cross-sectional study. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s. l.], v. 111, n. 6, p. 772-781, 1 dez. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Atletas. Anatomia. Hipertrofia.